

República Árabe do Egípto

O Egípto é um país localizado na zona nordeste de África, mas que inclui também a península do Sinai, na Ásia, o que o torna num Estado transcontinental, delimitado pelo Mar Mediterrâneo a norte, virado para a Europa. O país possui uma área total de 1.001.450 km², com cerca de 94 por cento do território predominantemente desértico. O Rio Nilo, com uma extensão de cerca de 6.700 quilómetros, atravessa o país de norte a sul, percorrendo aproximadamente 1.530 quilómetros em território egípcio. De acordo com estimativas de Julho de 2017, o Egípto possui uma população de mais de 97 milhões (97.041.072), com 25,2 por cento da população a viver abaixo do limiar da pobreza. A capital do Egípto é a cidade do Cairo.

Desde 2004, o governo egípcio tem vindo a promover uma série de reformas económicas, tendo elaborado um plano para o desenvolvimento económico a longo prazo para o período entre 2015 e 2030, com o objectivo de estabelecer uma economia diversificada e competitiva, com base em conhecimento e iniciativas de mercado e liderada pelo sector privado. Nesse âmbito, foram estabelecidas três políticas consideradas fundamentais para fomentar o desenvolvimento económico, nomeadamente: manutenção da estabilidade macroeconómica nacional e redução do défice orçamental; aperfeiçoamento do ambiente de investimento e atracção de mais investimento estrangeiro; e implementação de projetos nacionais de grande dimensão em várias áreas, à semelhança do projeto do Canal de Suez. O objectivo é que, até ao ano 2030, o Egípto tenha condições para lidar com as exigências da internacionalização dos mercados, desempenhando um papel activo na economia mundial e, simultaneamente, tornando-se num país de rendimentos médios.

Indústria do petróleo e gás

O Egípto é um dos principais produtores de petróleo e gás natural no continente africano, com reservas já confirmadas que fazem do país o quinto e o quarto principal produtor de petróleo e de gás natural, respectivamente, em África. No final de 2015, as reservas de petróleo do país ascendiam a 3,5 mil milhões de barris, enquanto as reservas de gás natural eram de 1,8 trilhões de metros cúbicos. O Egípto é o líder em África em termos de capacidade de refinação de petróleo, possuindo actualmente 10 refinarias, com capacidade para processar 975.000 barris de crude por dia. De acordo com um plano para o desenvolvimento da indústria petroquímica do país, elaborado em 2004 e com uma meta temporal de 20 anos, é esperado que o país invista US\$10 mil milhões na construção de 14 grandes centrais petroquímicas, de forma a aumentar a produção anual para 15 milhões de toneladas, com um valor total de cerca de US\$7 mil milhões.

Indústria têxtil

A indústria têxtil do país é bastante desenvolvida, sendo responsável por cerca de 3 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) do Egípto. A indústria têxtil representa cerca de 27 por cento da produção total do sector manufactureiro do país, com a maioria dos produtos vendida para a União Europeia e os Estados Unidos. Presentemente, há cerca de 5.500 empresas têxteis no Egípto, empregando aproximadamente 1,5 milhões de trabalhadores, o que representa cerca de 30 por cento da população empregada no sector industrial do país. A Egypt Oriental Weavers Carpet company é a maior empresa a nível mundial de produção industrial de carpetes, com uma produção anual a rondar os 110 milhões de metros cúbicos. A empresa detém cerca de 85 por cento do mercado nacional, e detém uma quota de mercado de, respectivamente, 25 por cento e 20 por cento nos Estados Unidos e na Europa.

Indústria automóvel

A indústria automóvel do país tem passado por uma fase de desenvolvimento acelerado nos últimos anos, existindo actualmente 12 fábricas de produção de automóveis com um total de 14 linhas de montagem, 8 fábricas de produção de autocarros com 8 linhas de montagem, e 5 fábricas de produção de camiões com 9 linhas de montagem. Entre as principais marcas presentes no país estão: Peugeot e Renault (França); Fiat (Itália); Mercedes-Benz e BMW (Alemanha); Toyota, Honda e Mitsubishi (Japão); Daewoo, Hyundai e Kia (Coreia do Sul). As marcas chinesas detêm uma quota de cerca de 14 por cento do mercado egípcio.

Agricultura

Sendo um país tradicionalmente agrícola, a agricultura representa cerca de 18 por cento do PIB do Egípto. A área de solo cultivável ocupa aproximadamente 3,5 por cento da área total do país e a agricultura emprega cerca de 31 por cento da população activa do Egípto. As principais colheitas incluem algodão, trigo, arroz, milho e citrinos, entre outros. Os principais produtos em termos económicos são o algodão de fibra longa (menos de 35mm) ou extralonga (mais de 36mm), ambos considerados como "tesouros nacionais". No entanto, o Egípto é também um dos maiores importadores de alimentos à escala mundial, importando cerca de 9 milhões de toneladas de trigo todos os anos.

Indústria de ferro e aço

É a indústria-pilar do país. Os materiais são maioritariamente usados no sector da construção civil, construção naval e produção automóvel, entre outros sectores. A maioria das empresas de ferro e aço é detida por interesses privados, sendo responsável por uma produção anual média de 11 milhões de toneladas. O Egípto é o segundo maior produtor de ferro do continente africano, sendo responsável por cerca de 10 por cento da produção total de ferro em África.

Turismo

O país é famoso pelas suas atrações turísticas, incluindo: as Pirâmides, as Esfinges, o Templo de Luxor e a Represa de Assuã, entre outros. O Egípto é um dos destinos mundiais mais procurados por turistas, maioritariamente provenientes de países como a Rússia, o Reino Unido, a Itália, a Alemanha e a Espanha. O turismo no país encontra-se em crise desde 2011, após a mudança de regime político no Egípto, o que tem afectado também os sectores da hotelaria e restauração, ambos bastante dependentes dos turistas internacionais.

Canal do Suez

Sendo uma via marítima que liga a Europa à Ásia e que possibilita a navegação em ambos os sentidos, o Canal do Suez permite uma maior rapidez no tráfego de grandes navios mercantes entre ambos os continentes, sendo uma importante fonte de divisas para o Egípto. A título de exemplo, passam todos os anos aproximadamente 1.800 navios mercantes chineses pelo canal, pagando, em taxas de portagem, um valor total superior a US\$300 milhões.

Principais Indicadores Económicos 2016

Produto Interno Bruto (US\$ trilhões)	1,132
Crescimento real do PIB (%)	4,3
PIB per capita (US\$)	12.600
Inflação (%)	0,2
Área total (quilómetros quadrados)	1.001.450
População	97.041.072

Fonte: CIA-The World Factbook, <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/>

Principais Destinos de Exportação e Fontes de Importação 2015

Principais Destinos de Exportação	%
Arábia Saudita	9,1
Itália	7,5
Turquia	5,8
Emirados Árabes Unidos	5,1
Estados Unidos	5,1
Reino Unido	4,4
Índia	4,1

Principais Fontes de Importação	%
China	13,0
Alemanha	7,7
Estados Unidos	5,9
Turquia	4,5
Rússia	4,4
Arábia Saudita	4,1

Fonte: <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/>

Comércio Externo em 2015 e 2016

(unidade: US\$ mil milhões)

Ano	Total	Exportações	Importações
2016	64,80	14,73	50,07
2015	76,20	19,03	57,17

Principais exportações: crude e produtos petrolíferos, frutas e hortaliças, algodão, têxteis, produtos metálicos, produtos químicos, alimentos processados.

Principais importações: maquinaria e equipamentos, produtos alimentares, produtos químicos, produtos de madeira, combustíveis.

Fontes:

1. CIA-The World Factbook, <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook>
2. Index Mundi-Country Fact, <http://www.indexmundi.com>

Balança Comercial China Continental-Egipto

(unidade: US\$ mil milhões)

Ano	Total	Exportações	Importações
Janeiro - Junho 2016	5,178	4,518	0,66

Fonte: Ministério do Comércio da República Popular da China, <http://mds.mofcom.gov.cn/article/Nocategory/>

Comércio Bilateral Macau-Egipto 2016

Tipo	Peso (KG)	Patacas
Importações	426.930.844	6.058.829.778
Exportações	17.536.440	592.745.458

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo/>

Fontes

Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China
<http://www.fmprc.gov.cn/chn/default.htm>

Ministério do Comércio da República Popular da China
<http://zhs.mofcom.gov.cn/>

Gabinete do Conselheiro Económico e Comercial da Embaixada da República Popular da China na República Árabe do Egipto
<http://eg.mofcom.gov.cn>

Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau
<http://www.dsec.gov.mo/>

The World Factbook
<http://www.cia.gov/>

<http://www.egypt.gov.eg/english/home.aspx>